



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Bairro Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

(27) 3149-0700

Especialização em Ensino Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente na Educação Básica

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Eixos curriculares

Um curso onde o público alvo são professores da educação básica, parte-se do princípio de que os cursistas são profissionais em atividade laboral, cuja ação pedagógica produz, continuamente, conhecimentos sobre a realidade escolar, os alunos e seus modos de aprenderem, sobre as formas de ser professor em cada nível/modalidade de ensino e sobre como essa identidade profissional constitui o sujeito do professor. Desse modo, o trabalho emerge como princípio educativo, por ser ele delineador de sujeitos – professores e alunos – que ao se formarem, transformam a si e ao mundo. Os conhecimentos adquiridos na prática do trabalho pedagógico precisam, portanto, emergir para serem valorizados, dialogando com as abordagens dos componentes curriculares do curso, para poderem ser ressignificados e apreendidos novamente pelos sujeitos cursistas, subsidiando mudanças na continuidade da ação pedagógica. Desta forma, o conteúdo programático proposto contempla tanto as dimensões teórico-conceituais quanto os métodos de pesquisa próprio de cada campo da ciência, criando a possibilidade de realização de exercícios de investigação, que possibilitem a aplicação de aspectos conceituais nas práticas pedagógicas a serem desenvolvidas.

O desenho escolhido para organizar os fundamentos do curso está proposto em **eixos curriculares**, que possibilitam uma macro visão sobre a temas que se pretendem discutir além de facilitar as discussões disciplinares, interdisciplinares das abordagens que podem surgir no diálogo entre os diversos eixos contemplados e dentro de cada um deles.

Outro aspecto básico a construção do currículo do curso diz respeito a diversidade de modos de vida e de identidade dos sujeitos e dos objetos de conhecimento dessa educação, quanto as especificidades locais e regionais; as diferenças de classe, geracionais e de gênero; as matrizes étnicas e culturais; as diferentes éticas religiosas; a educação inclusiva.

A organização do curso está prevendo o desenvolvimento de conteúdos, com suporte das tecnologias da informação e da comunicação, abordando teoria e prática de pesquisa em programas e projetos da educação básica, com vista a produzir, ao longo do curso, de forma coletiva, propostas de pesquisa-intervenção que traduzam a exigência da construção de relatos de experiência e artigos científicos.

Eixos Curriculares

Eixo curricular 1: Educação à distância

Esse eixo tem por finalidade apresentar o ambiente que será utilizado como mediador das interações que ocorrerão durante o curso, bem como as suas ferramentas, metodologias e estratégias didáticas que permeiam a educação a distância.

Eixo curricular 2: Educação básica

As discussões feitas nesse eixo tem como meta discutir os principais aportes que subsidiam teoricamente os estudos que serão feitos ao longo de todo o curso, principalmente no tocante a concepções e princípios da educação básica. É discutida a função social da educação, da escola, da educação básica, buscando sentidos e concepções históricas, sistematizadas em marcos políticos e legais nacionais e internacionais. Serão estudados, pressupostos e princípios da pedagogia tradicional, da escola nova, do tecnicismo, do construtivismo, da pedagogia crítica socio-histórica, do sociointeracionismo, entre outras tendências pedagógicas. Esse eixo também pretende discutir gestão da sala de aula, transposição didática, metodologias de ensino, currículo, uso de tecnologias na educação, avaliação do processo ensino-aprendizagem.

Eixo Curricular 3: Pesquisas educacional

Esse eixo é dedicado a pesquisa educacional relacionada ao trabalho monográfico no formato de artigo científico de conclusão de curso. Além de servir como base para as atividades de investigação e pesquisa que permeiam todo o trabalho acadêmico do curso, em suas diferentes vertentes, deve-se ter um espaço apropriado para a discussão e estudos relacionados com a pesquisa científica. Esses momentos tem por intuito discutir a evolução das ciências, as ciências sociais, fazer as discussões necessárias a elaboração dos projetos de pesquisas, com o objetivo que os alunos elaborem e executem projetos individuais de pesquisa que culminem na produção de um artigo científico. Esse eixo não será estudado em bloco único, já que é importante que a discussão e a elaboração das pesquisas permeiem todo o curso, além de subsidiar o trabalho individual e integrado das outras disciplinas.

Eixo curricular 4: Saúde e Meio Ambiente

A intenção desse eixo é atualizar o professor da educação básica sobre as questões atuais ligadas à saúde e ao meio ambiente. Pretende-se estabelecer uma relação entre os conhecimentos científicos sobre saúde e o meio ambiente, de forma que o professor cursista seja capaz de integrar esses conhecimentos na sala de aula de forma interdisciplinar. Também serão discutidos problemas globais e locais relacionados à saúde e ao meio ambiente com intenção de provocar mudanças de atitudes em relação à saúde individual e coletiva, formas de consumo, uso dos recursos naturais, formando indivíduos conscientes e multiplicadores das concepções de saúde e ambiente sustentáveis. Esse eixo também tem por finalidade incentivar a produção de materiais educacionais, discutir metodologias e estratégias didáticas para abordar os temas transversais saúde e meio ambiente de forma interdisciplinar e transdisciplinar na educação básica, propondo ações de intervenção escolar de forma a gerar relatos de experiência como reflexão de prática docente.

Eixo curricular 5: Inclusão Social

A intenção nesse eixo é discutir a educação inclusiva como referência para repensar as construções políticas e legais nessa área. O pressuposto é que ao entrar na educação básica, o estudante, possa se sentir incluído tanto nos processos escolares, sabendo se posicionar e, sobretudo, se enxergar como sujeito de mudança na sociedade onde vive.

Tabela I – Distribuição de disciplinas por eixo

EIXOS	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Educação a distância	Metodologia de aprendizagem em EAD	30h
Educação básica	Políticas educacionais e a prática docente na educação básica	30h
	Tendências Educacionais no Brasil Metodologia da pesquisa educacional I	30h
	Tecnologia da comunicação e da informação aplicada à educação básica	30h
Pesquisa	Metodologia da pesquisa educacional I	30h
	Metodologia da pesquisa educacional II	30h
	TCC – Pesquisa e produção de artigo científico de conclusão de curso	120h
Saúde e Meio Ambiente	Saúde, meio ambiente e sustentabilidade.	30h
	Poluição ambiental e saúde (PAS)	30h
	Educação Ambiental	30h
	Ecossistemas e doenças emergentes e reemergentes.	30h
	Interdisciplinaridade em saúde, sociedade e ambiente.	30h
Inclusão social	Educação em Saúde e Meio Ambiente e a Inclusão de alunos com necessidades educacionais.	30h
TOTAL		480h

Distribuição por módulos

É de se esperar que um curso que se propõe a discutir a educação básica o faça de acordo com as orientações formuladas para o seu funcionamento que podem ser encontradas na LDB e nos PCNs. Sem dúvida, a integração curricular aparece como o maior desafio a ser superado. O documento aponta para uma integração epistemológica, de conteúdos, de metodologias e de práticas educativas, que possa integrar teoria e prática, saber e fazer e formação humana. Dessa

forma, apesar de estarmos estruturando as disciplinas em eixos curriculares, não podemos enxergar esses eixos fechados em si, mas articulados com os demais na busca de uma formação que possa ajudar os estudantes a compreenderem a parte no seu todo. Pensando nisso a ordenação das disciplinas não seguirá necessariamente os eixos cronologicamente, ao contrário, as disciplinas serão estudadas em módulos de modo que se possam articular os diversos eixos visando uma formação integral dos sujeitos.

Cada um dos módulos será orientado pelo pedagogo que, juntamente com o coordenador do curso, terá como papel principal de promover a integração, não somente de conteúdos, mas também de metodologias e práticas educativas conforme já foi dito. A intenção é que, sempre que possível, cada um dos módulos culmine com um projeto Interdisciplinar orientado pelo pedagogo, pelo designer instrucional, pelos professores especialistas e tutores envolvidos no módulo. Esse projeto deverá trabalhar com abordagens embasadas na perspectiva de complexos temáticos, temas que:

- 0 Permitam o exercício de uma pedagogia problematizadora;
- 1 Privilegiem o aprofundamento e a ampliação do conhecimento do aluno;
- 2 Privilegiem uma abordagem interdisciplinar;
- 3 Possuam abordagem centrada em resoluções de problemas.

Os módulos serão agrupados de acordo com a tabela II a seguir:

Tabela II – Distribuição de disciplinas por módulos

Módulo	Disciplina	Eixo
1	Metodologia de aprendizagem EAD	Educação à distância
2	Políticas educacionais e a prática docente na educação básica.	Educação básica
	Saúde, meio ambiente e sustentabilidade	Saúde e meio ambiente
3	Tendências educacionais no Brasil	Educação básica
	Educação ambiental	Saúde e meio ambiente
4	Tecnologia da informação e da comunicação aplicada à educação.	Educação básica
	Metodologia da pesquisa educacional I	Pesquisa
	Poluição ambiental e saúde	Saúde e meio ambiente
5	Ecossistemas e doenças emergentes e reemergentes	Saúde e meio ambiente
	Metodologia da pesquisa educacional II	Pesquisa
6	Interdisciplinaridade em saúde, sociedade e	Saúde e meio

	ambiente.	ambiente
	Educação em saúde e meio ambiente e a inclusão de alunos com necessidades educacionais	Inclusão social
7	Trabalho de conclusão de curso	Pesquisa

EMENTAS

METODOLOGIA DE APRENDIZAGEM EAD

Pressupostos teóricos básicos na EAD. Estudo do paradigma da Educação à Distância (EAD). Legislação para EaD. Regulamentação da EaD no Brasil. Universidade Aberta e a distância. Análise e discussão do processo de construção do conhecimento em EAD: planejamento/monitoramento/avaliação, formação de redes e os processos interativos nas práticas pedagógicas. Metodologia de EaD do CEFETES: equipe multidisciplinar – papéis, comunicação e interação, material instrucional, tutoria. Conhecendo o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - Moodle. Uso de caixas adesivas. Ferramentas de Comunicação: email e mensagens, chat e fórum. Recursos para leituras e atividades: tarefa, lição, grupos, wiki e questionário. Outros recursos: escolha e glossário. Sistema de notas do Moodle. Relatórios de atividades. Calendário e agendamento de eventos.

Referências

- BARBOSA, R. M. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. RJ: Ed. 34, 1993.
- MOORE, M. G., KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. Tradução Roberto Galman. São Paulo: Thompson Learning. 2007.
- MORAES, Maria Cândido. **O paradigma educacional emergente**. 9. ed. São Paulo: Campinas: Papirus, 2003.
- MOTA, Ronaldo et al. **Universidade aberta do Brasil: democratização do acesso à educação superior pela rede pública de educação a distância**. In: BRASIL, MEC/SEED. Desafios da educação a distância na formação de professores. Brasília: Secretaria de Educação a Distância. 2006.
- OLIVEIRA, Alza Guimarães. **Educação a Distância na Transição Paradigmática**. São Paulo: Papirus. 2003.
- PETERS, Otto. **Didática do ensino a distância**. São Leopoldo, RS: Editora Unisinos, 2001.
- SILVA, Marcos. **Educação Online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa**. São Paulo: Loyola, 2003.

POLÍTICAS EDUCACIONAIS E A PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA.

Políticas públicas de educação com ênfase na educação básica. Concepções teóricas de Estado e Educação. Políticas sociais e educação. Políticas educacionais e legislação de ensino. O ensino público e o privado. A gestão participativa. Educação e cidadania: o papel político e social da escola. Abordagens metodológicas para o ensino tendo como perspectiva modalidades didáticas de ensino concernentes com as novas epistemologias. A Participação Ativa dos Alunos: desenvolvimento do interesse, da criatividade e do espírito crítico e reflexivo.

Referências

- BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 1999, p. 53-133.

BRANDÃO, Z. – A Crise dos Paradigmas e a Educação. São Paulo: Cortez/Aut. Associados, 1994.
BRZEZINSKI, I. LDB dez anos depois: reinterpretção sob diversos olhares. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2008
CARNOY, M. – Razões para Investir em Educação Básica. UNICEF, 1993.
CORTELLA, Sérgio Mário – A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo. Cortez, 6ª edição, 2002.
DOURADO, Luiz Fernandes e PARO, Vitor Henrique (Org.). Políticas Públicas & Educação Básica. São Paulo: Xamã, 2001.
SAVIANI, Demerval. Escola e Democracia. Campinas: Autores Associados, 1999.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro; AMARAL, Ana Lúcia (Org.). Formação de professores: políticas e debates. Campinas, SP: Papyrus, 2002

SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE.

Políticas de Saúde no Brasil. Reforma Sanitária. Sistema Único de Saúde. Promoção da Saúde. Conceito de ambiente e de sustentabilidade. Saúde ambiental como prioridade social. Princípios de uma alimentação saudável e indicadores nutricionais. Transição Nutricional. Estratégias de educação nutricional. Conceito de Segurança Alimentar e Nutricional.

Referências

DI GIOVANNI, G. As Estruturas Elementares das Políticas Públicas. (Caderno de Pesquisa Nº 82). Campinas: NEPP, Unicamp, 2009.
CIANCIARULLO, T. I. Necessidades Humanas e Saúde. In: Cianciarullo, TI & Cornetta, VK. Saúde, Desenvolvimento e Globalização – um desafio para os gestores do terceiro milênio. São Paulo. Ícone Editora. 2002.
CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. (Orgs.). Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 176p. 2003.
PHILIPPI Jr., A. Saneamento, Saúde e Ambiente. Manole, 864p. 2004.
POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE. Disponível em: ww.portal.saude.gov.br/portal.
CIANCIARULLO, TI & CORNETTA, VK. Saúde, Desenvolvimento e Globalização – um desafio para os gestores do terceiro milênio. São Paulo. Ícone Editora. 2002.
BATISTA FILHO, M. & RISSIN, A transição nutricional no Brasil: tendências regionais e temporais. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 19(Sup. 1):S181-S191, 2003

TENDÊNCIAS EDUCACIONAIS E DE PESQUISA.

Pressupostos e princípios da pedagogia tradicional, da escola nova, do tecnicismo, do construtivismo, da pedagogia crítica sócio histórica, do sócio interacionismo e outras tendências pedagógicas. Temáticas atuais e emergentes na educação básica e na pesquisa educacional; Grupos de Pesquisa, trabalhos desenvolvidos. Grupos interdisciplinares.

Referências

ALVES, Nilda & Oliveira, Ines. **Pesquisa no/do cotidiano das escolas: sobre redes de saberes**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro, Zahar, 1996.
_____. **Pedagogia do oprimido**. 17ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1987.
1999.
KUENZER, Acacia. **Ensino Médio e Profissional: as políticas do Estado neo-liberal**. São Paulo: Cortez, 1997 (Coleção Questões da Nossa Época, v. 63).
LIBANEO, José Carlos. **A democratização da Escola Pública**. São Paulo, Ed. Loyola, 1993.
LUDKE, M. (org.). **O Professor e a Pesquisa**. São Paulo: Ed. Papyrus, 2001.
LUDKE, Menga, ANDRE, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986. 99 p.

MIZUKAMI, M.G.N. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.
MOREIRA, M.A. **Aprendizagem significativa**. Brasília: UnB, 1999.
NARDI, R. (Org.) **Questões atuais no ensino de ciências**. São Paulo.: Escritura, 1998.
SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica**. Campinas,SP:Autores Associados, 9a edicao, 2005.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A disciplina enfoca nos conceitos fundamentais em Educação Ambiental (EA); concepções da EA; histórico da EA e legislação; diferentes abordagens em EA; relação da EA com a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável; EA na escola e na sociedade; estratégias de EA e elaboração de projetos e atividades e materiais didáticos em EA.

Referências

BARCELOS, Valdo. **Educação ambiental: sobre princípios, metodologia e atitudes**. 4ª Ed. São Paulo:Vozes, 2012. 120p.
DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 9ª Ed. São Paulo:Gaia, 2003. 552p.
LOUREIRO, Carlos F B. **Trajetória e fundamentos da educação ambiental**. 4ª Ed. Cortez: São Paulo, 2006. 168p.
PHILIPPI Jr., Arlindo; Pelicioni, Maria Cecília Focesi. **Educação ambiental e sustentabilidade**. São Paulo: Manole, 2005. 890p
REIS, Lineu Belisco dos; Fadigas, Eliane A. F. Amaral; Carvalho, Cláudio Elias. **Energia, Recursos Naturais e a Prática do Desenvolvimento Sustentável**. 2ª Ed. São Paulo:Manole, 2012. 460p. ISBN: 9788520432204
TRISTÃO, M. **A educação ambiental na formação de professores: redes de saberes**. São Paulo: Annablume, 2004. 236 p.
DIAS, [Genebaldo Freire](#). **Atividades interdisciplinares de educação ambiental**. 2ª Ed. São Paulo: Global, 1994. 224p. ISBN 978-85-7555-076-2
LUZZI, Daniel. **Meio ambiente e Escola**. São Paulo: SENAC, 2000. 152 p.
PELICIONI, Maria Cecília Focesi; PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo. **Educação ambiental: desenvolvimento de cursos e projetos**. 2. ed. São Paulo: Signus, 2002. 350 p.
Penteado, H. D. **Meio ambiente e formação de professores**. SP: Cortez, 1994.
REIGOTA, Marcos. **O que é Educação Ambiental**. São Paulo:Brasiliense, 1994.112p.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO APLICADA À EDUCAÇÃO.

Visão ampliada da utilização das tecnologias educacionais (TE) existentes. Organização do trabalho pedagógico para utilização de TIC em sala de aula. Ferramentas didáticas. Compreensão, utilização e gerenciamento de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nos processos de ensino e de aprendizagem. Planejamento pedagógico e ferramentas didáticas. Ensaio de interação. Avaliação e implementação. O ensino e as atividades didáticas assistidas por computador. O novo papel do docente e do discente no contexto do ensino baseado em tecnologias da informação e comunicação. Estratégias de interatividade e motivação via internet.

Referências

ARROYO, Alexandre; BARCELLOS, Magali. **Treinamento Básico Dreamwaver MX**. Campinas: UNICAMP, 2002.
ASSIS, Rodrigo Lemos. **Facilitando a Percepção em Ambientes Virtuais de Aprendizado através da abordagem Groupware**. Dissertação em Informática. PUC-Rio, 2000.
ROCHA, Heloisa & BARANAUSKAS, Mª Cecília. **Design e Avaliação de Interfaces Humano-Computador**. Campinas: NIED, 2003.
SILVA, Marli dos Santos. **A contribuição e os limites da tecnologia para a evolução pedagógica**. Dissertação. Dissertação em Engenharia de Produção. UFSC, 2001.
TORO, José Bernardo. **Os sete códigos da modernidade**. Colômbia, 1997.

VALENTE, José Armando. **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas: NIED, 2002.

METODOLOGIA DA PESQUISA EDUCACIONAL I

Estudo dos aspectos relacionados à pesquisa em Educação e Saúde e Meio Ambiente, incluindo conceituação, métodos, tipos de pesquisa e leitura crítica de trabalhos científicos. Planejamento da pesquisa: reconhecimento de hipótese e objetivos de um trabalho e o método empregado como ferramenta para testar a hipótese. Orçamento e cronograma.

Referências

- CANZONONIERI, A.M. **Metodologia da pesquisa qualitativa na saúde**. Petrópolis: Editora Vozes, 2010.
- CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A.; DA SILVA, R. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Metodologia do trabalho científico**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 225p.
- KÖCHE, J.C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 21.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. 182p.
- ALVES, Nilda & Oliveira, Ines. **Pesquisa no/do cotidiano das escolas: sobre redes de saberes**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. 2. ed. São Paulo: Atlas. 1989. 287 p.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1993.
- _____. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1999.
- LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991. 231 p.
- _____. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1982.
- LUDKE, M. (org.). **O Professor e a Pesquisa**. São Paulo: Ed. Papirus, 2001.
- LUDKE, Menga, ANDRE, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986. 99 p.
- MOREIRA, H.; CALEFFE, L. G. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006. 245 p.

POLUIÇÃO AMBIENTAL E SAÚDE

Poluição do ar, da água e do solo: conceitos, composição, principais poluentes e seus efeitos sobre a saúde humana e meio ambiente, fontes de poluição, padrões de qualidade e formas de controle. Impactos regionais e globais da poluição do ar. Autodepuração. Eutrofização. Poluição sonora: som e ruído, fontes de poluição sonora, consequências, padrões de emissão de ruído, controle.

Referências

- DERISIO, J. C. Introdução ao controle de poluição ambiental. 2.^a Ed. São Paulo: Signus Editora; 2000.
- BRAGA, B; HESPANHOL, I; CONEJO, J. G. L. Introdução à Engenharia Ambiental. São Paulo: Prentice-Hall, 2002.
- FELLENBERG, Günter. Introdução aos problemas da poluição ambiental. São Paulo: Ed. EPU, 1980.
- VIEIRA, Neise Ribeiro. Poluição do ar: indicadores ambientais. Rio de Janeiro: E -papers, 2009.
- MEDEIROS, Sófocles Borba de Química Ambiental. 3 ed. Revista e ampliada. Recife, 2005.

ECOSSISTEMAS E DOENÇAS EMERGENTES E REEMERGENTES.

Determinação dos fatores envolvidos na emergência e reemergência de doenças infecciosas; Principais ecossistemas brasileiros e suas características, importância das modificações de origem antrópica como contaminação, desmatamento, mudanças climáticas, e suas relações com a frequência e distribuição das doenças emergentes e reemergentes; Identificação de novos problemas de saúde e novos agentes infecciosos responsáveis pelas doenças emergentes mais comuns.

Referências

ACHA, Pedro N e SZYFRES, Boris. Zoonose e doenças emergentes. Pan American Health Organization, PAHO, 2003.

BARRETO, M. L. A epidemiologia, suas histórias e crises: notas para pensar o futuro In: COSTA, D.C. (org.). Epidemiologia – Teoria e Objeto. São Paulo, Hucitec/ABRASCO, 1990.

FORATTINI, O. P. Ecologia, epidemiologia e sociedade. São Paulo. Artes Médicas, 2004.

MINAYO, M. C. Enfoque ecossistêmico de saúde e qualidade de vida. In: MINAYO, M.C & MIRANDA, A C. (orgs). Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2002.

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. 8ª Edição. Porto Alegre. Editora Artmed, 2005

METODOLOGIA DE PESQUISA II

Ciência e tecnologia. Método científico e pesquisa. Projeto de pesquisa: conceito e plano de ação. Ética e relação com orientador. Estruturação do projeto. Organização do trabalho e formatação. Consulta ao portal de periódicos Capes. Elaborando o projeto: observação ao conteúdo e a forma.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.. COMITÊ BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO. COMISSÃO DE ESTUDO DE DOCUMENTAÇÃO. NBR 15287: informação e documentação : projeto de pesquisa : apresentação = NBR 15287 : information and documentation : research project = presentation. 2. ed.. 2011. 8 p.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. xvi, 184 p. ISBN 9788522458233

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos**: documento impresso e/ou digital. 5 ed. rev. e ampl.– Vitória : Ifes, 2012

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean; SIMAN, Lana Mara. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, c1997. 340 p. (Biblioteca Artmed)

MARQUES, Mario Osorio. **Escrever é preciso**: o princípio da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008. 154 p.

PTACHIZAWA, Takeshy; MENDES, Gildásio. **Como fazer monografia na prática**. 12. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 150 p.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto acadêmico**: técnicas de redação e de pesquisa científica. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. 222 p.

INTERDISCIPLINARIDADE EM SAÚDE, SOCIEDADE E AMBIENTE

Interdisciplinaridade e práticas escolares. Temas transversais em educação. Conceitos elementares de interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e globalização. Visão interdisciplinar em saúde, sociedade e meio ambiente. Pesquisa e trabalhos sobre interdisciplinaridade entre saúde e meio ambiente. Projetos, sequências didáticas e materiais didáticos relacionados à diretrizes curriculares nacionais e ao novo currículo estadual para a educação básica. Construção de projetos e atividades interdisciplinares e transdisciplinares a partir da realidade das escolas e

da comunidade do entorno. Relatos de experiências. Discussões de notícias sobre o tema saúde e meio ambiente.

Referências:

- SOMMERMAN, Américo. *Inter ou transdisciplinaridade?*. 1ª ed. São Paulo: Paulus, 2006.
- FAZENDA, Ivani C. Arantes. **Interdisciplinaridade**: História, Teoria e Pesquisa. 15ª ed. Campinas - SP: Papirus, 2005.
- PHILIPPI, Arlindo Jr. e Silva Neto Antônio J. **Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia & Inovação**, 1ª ed. São Paulo: Manole, 2011.
- Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais** : introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997
- Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais** : terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais / Secretaria de Educação Fundamental. volumes 10.1, 10.3 e 10.4 – Brasília : MEC/SEF, 1998.
- Brasil. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio**. Brasília : MEC/SEF, 2000.
- Espírito Santo (Estado). Secretaria da Educação - **Currículo básico Escola Estadual** - Guia de implementação / Secretaria da Educação. – Vitória : SEDU, 2009.
- Artigos relacionados a saúde e meio ambiente publicados em revistas científicas como: Revista brasileira de educação; Química nova na escola; Revista Educação e realidade; Revista brasileira de educação médica; Revista educação e pesquisa; Revista brasileira de educação ambiental; Revista de saúde pública; Artigos publicados em jornais e revistas que tratem de temas sobre saúde, meio ambiente, acidentes ambientais, intoxicações alimentares provocada por contaminação de alimentos ou água, entre outros.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E MEIO AMBIENTE E A INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS.

Educação especial, inclusão e política educacional: Conceitos e Políticas Públicas. Formação de professores na educação inclusiva: desafios e perspectivas. Materiais didáticos inclusivos. Implicações do conhecimento em saúde no contexto da formação para cidadania de pessoas com deficiência. Aulas inclusivas e aprendizagem cooperativa: novas metodologias e processos didáticos.

Referências:

- ALMEIDA, Maria Amélia; MENDES, Enicéia Gonçalves; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini (orgs.). *Temas em Educação Especial: múltiplos olhares*. Araraquara, SP: Junqueira&Marin, 2008.
- PIERUCCI, Antonio Flávio. *Ciladas da diferença*. São Paulo: Editora 34, 1999.
- RODRIGUES, David (org.). *Educação Inclusiva: dos conceitos às práticas de formação*. Lisboa: Instituto Piaget, 2011.
- RODRIGUES, David (org.). *Inclusão e Educação: doze olhares sobre educação inclusiva*. São Paulo: Summus, 2006.